Ano 62.º—Numero 6:281—Sabado, 26 de Julho de 1913

Campeão das Provincias

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA.

Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Carta ao sr. Mendes dos Remedios sobre o "Firmamento,, e o "Noivado de sepulchro,,

V

Provemos ao sr. Mendes dos Remedios com citações de Babinet e Flamarion, que Laplace no *Sistema-do-mundo* e na *Mecanica-celeste* afirmou a *estabilidade* da ordem sideral, e que esta foi um dogma astronomico até 1864.

Num livro, tambem intitulado como o de Flamarion, *E'tudes et letures*, e que data de 1857, diz-nos Babinet, tomo 4.º, pag. 239 e seguintes:

«E' precisamente das leis do *Coseno*, que Laplace tirou as *belas verdades* por ele reveladas sobre a estabilidade do Sistema-do-mundo. O *Coseno*, esta transcendente, reguladora do Universo, nos oferece, quando avaliada matematicamente nos movimentos celestes, um valor, que não excede *nunca uma certa quantidade fixa* (não tanto—a expressão não é bem rigorosa - Almeida Medeiros).

Os seculos, que vão acumulando os circulos e as revoluções dos globos no espaço, são impotentes para fazerem sair o *coseno*, a que aludimos, de estreitos limites, que todos sabem ser mais ou menos a unidade.

Escusado era alongarmos a citação alem dos periodos transcritos, mas o assunto mais se esclarece ainda nos seguintes.

Visto que as perturbações dependem dessa transcendente analitica, depois de atingirem um certo *maximum*, regressam a um estado normal, e balançam o mundo solar entre limites pouco diferentes do estado medio, que assim fica reconhecido tão estavel, como se não fora sugeito a modificações transitorias.

Laplace não viu nenhuma *causa permanente*, que altere o universo, e assegurou *para sempre* a sua estabilidade.

E Flamarion, no tomo 1.º—Secção, a Astronomia em 1863 e 1864. Sobre a edade relativa dos planetas, paginas 179, diz-nos:

«O professor americano, *Gustavo Heinrichs*, determina a idade relativa dos planetas pelo que resulta da *resistencia do ether* combinada com as leis da densidade e os movimentos siderais. Não pretende obter a idade absoluta, o que hoje ainda é impossivel, contenta-se com a relativa. (E já não é pouco).

Começa o autor afirmando a *não estabilidade* do *Sistema-solar*: modernamente, diz ele, os astronomos consideram a doutrina, que julga *inalteravel* aquele sistema como um *facto evidente*, e a sua *demonstração* como um dos mais *belos triunfos* da astronomia fisica.

Mas essa doutrina não é senão uma *hipotese*, que se basêa *noutra, a do vacuo, ou dum meio não resistente*, a qual nada tem de *solido*, ainda que Neuton e Laplace declarassem, que se a resistencia existe, é *insensivel*.

Será legitimo tirar uma consequencia só por alguns seculos de observação?

Ha um só metodo para julgar a *estabilidade ou a não* estabilidade do sistema solar: é comparar o seu estado atual com o que foi ha milhões de seculos, pag. 181.

Seria util reproduzir aqui todo o artigo sobre o metodo seguido pelo professor americano, mas isso já não interessa á nossa questão, comtudo ainda ajuntaremos o que se segue, para darmos um exemplo, que o justifica.

Comparados os dois sistemas lunar e solar note-se a sua configuração reciproca e sucessiva segundo as idades.

A regularidade e a simetria *desaparecem* cada vez mais ao passo que a idade aumenta.

A forma atual dos sistemas de *Jupiter, de Saturno*, e de *Uranus* é muito irregular em Saturno e Uranus, que são mais velhos, emquanto o sistema de *Jupiter*, que é o mais novo, é *muito* regular ainda, etc., etc., pag. 183.

Ignorando eu em 1853 o que a obstronomia tinha por certo, não me firmei senão sobre um ponto, que a minha reflexão me sugerio, a resistencia do ether, e dela conclui a ruina da ordem universal dos mundos, o que me assombrou e me fez compor, *como direi*, o *Firmamento* num sentido oposto áquele em que o havia começado.

Conteste sr. Mendes dos Remedios, defenda a *demonstração peremptoria* do sr. Teofilo, muito digna da sua defeza.

E se está convencido agora de que não passa de uma patacoada insultante, como já o deve estar, a quem é serio, e presa a dignidade em si e nos outros, não custa reparar um erro, uma injuria, e eu bem o mereço.

Para mais o convencer revelarei como foram compostas as outras estancias do *Firmamento*.

Alguem já perguntou porque não reclamei durante a vida do *ilustre* plagiario.

Porque não soube do plagio antes da sua morte.

Em 1860 fui ao Porto, e entrando na *Livraria Moré*, pedi o livro de versos de *Soares de Passos*, que dois anos antes vi anunciado no *Jornal do Porto*; não soube da edição de 1856.

Abro o volume, e logo deparei com o *Firmamento*; no começo da poesia nem no fim, nenhuma nota a meu respeito. Vejo-a dedicada a Silva Ferraz, que bem sabia não pertence-lhe. Procuro as outras poesias, que reclamo, lá estavam todas; desespero-me, acuso o plagio indecente, viro-me para o sr. dr. Joaquim Gonçalves Mamede, e peço-lhe o obsequio de me acompanhar a casa de Soares de Passos.

Saímos, levando eu na mão o livro dos versos, aberto no sitio do *Firmamento*.

Chegando ao meio da praça de D. Pedro, pergunto-lhe: onde é que mora Soares de Passos?

—Ali, junto aos paços da camara, o irmão, porque o poeta morreu.

—Nada feito; eu levava a intenção de bater com o livro na cara do poeta, scena desagradavel para v. ex., de que peço desculpa.

Parece-me, que o sr. Magalhães livreiro-editor, assaz conhecido, ainda se recorda mais ou menos desta ocorrencia.

(*Continua*)

Almeida Medeiros.

Manuel Firmino d'Almeida Maia

Cincoenta anos de vida publica

IV

Um ano depois, referindo-se á eleição de meu pae para provedor da Misericordia, escrevia o mesmo jornal (n.º 1:148, de 4 de julho de 1863) o seguinte:

«O sr. Francisco Tomé quiz escusar-se a servir de novo o cargo de provedor da Santa Casa, que desempenhou dignamente por espaço de alguns anos, e para que ainda o ano passado fora eleito, recusando-se então s. s.ª por motivos de escrupulo que respeitamos. Todavia as instancias de todos os seus eleitores levaram-o a sacrificar-se mais uma vez aos interesses publicos, aceitando o cargo para que havia sido eleito com a maior espontaneidade.

O sr. Francisco Tomé é um dos carateres mais respeitaveis desta terra, servindo diferentes cargos não retribuidos com uma pontualidade e retidão inimitaveis. Assim é s. s.ª conselheiro do distrito, vogal da junta de revisão do recenseamento do exercito, e 1.º substituto do juiz de direito da comarca. Recusou este ano s. s.ª o logar de vogal da comissão do recenseamento de eleitores e elegiveis, e o ano passado o de provedor da Misericordia. O sr. Francisco Tomé tem sido por vezes eleito procurador á junta geral do distrito.»

Desde creança comecei a nutrir por Manuel Firmino uma atraente simpatia pessoal, que o mais acêso da lucta politica jámais foi capaz de quebrar, e se muito cedo assim principiei a estimar Manuel Firmino, muito cedo tambem comecei a combatel-o. Relações de familia obrigaram-me a proceder assim. Muito creança ainda, em 1864 escudado pela autoridade paterna, já pedia votos contra ele, mas é que então o antagonista de Manuel Firmino era meu padrinho Mendes Leite, de quem nunca me lembro senão com muita saudade e a quem venerava como um segundo pae.

Apesar de pouco ou nada pesar na balança da politica local, hostilisei Manuel Firmino durante muitos anos tanto quanto pude, e nem outro podia ser o meu proceder, atentas as circunstancias especiaes em que me encontrava com o chefe do partido contrario ao dele—Mendes Leite.

Mas se o combati foi lealmente, nunca deixei de fazer justiça inteira á sua rasgada iniciativa como presidente do municipio aveirense, ao seu grande coração, porque Manuel Firmino sendo como é um presidente da camara como pouquissimos, é tambem um bom. E para se aquilatar das qualidades do seu coração, vou relatar um facto que tenho gravado no meu.

Numa tarde do verão de 1880 fui procurado pelo meu dileto amigo Barbosa de Magalhães, que em nome de Manuel Firmino me veio oferecer um logar de colaborador literario e de revisor do *Campeão das Provincias*, a troco da remuneração que se estipulasse, e sem o mais leve compromisso para mim, que não fosse respeitar a politica do jornal. Eram más as minhas circumstancias financeiras. Na ultima estancia acabava de ser julgado um pleito judicial, que me arrebatava a maior parte do patrimonio herdado, e eu debalde tinha procurado obter até então dos meus amigos politicos uma colocação qualquer. Foi com alvoroço e não menor reconhecimento que recebi a proposta, cuja aceitação puz dependente da consulta de Mendes Leite e Agostinho Pinheiro, outro amigo, falecido tambem já, e um dos presidentes do nosso municipio a quem a cidade deve tambem alguns melhoramentos importantes, cujo nome foi ainda ha pouco totalmente esquecido numa comemoração barata que aí se fez, dando a diversas ruas nomes de alguns filhos de Aveiro, alguns dos quais valem bem menos que o dele.

No dia seguinte entrava para a redação do *Campeão*, e aí me conservei até novembro de 1881, em que fui nomeado amanuense da secretaria do governo civil. Durante todo o tempo que ali estive, tive muitas ocasiões de conhecer de perto quão generoso e bom era o animo de Manuel Firmino, e nem uma só de duvidar da sua lealdade para comigo. Saí dali mais amigo pessoal do que havia entrado, mas em politica continuei a ser, como até ali, adversario intransigente.

Nos fins de 1883, certos *patriotas*, uns pigmeus quaisquer, vendo que Mendes Leite se não amoldava a certas exigencias, antes pelo contrario se declarava abertamente hostil a uma *politica de força* que aí se queria inaugurar, procuram malquistal-o com o governo, indispondo-o ao mesmo tempo com os regeneradores do distrito.—Mendes Leite está velho e gasto, diziam eles: é necessario substituil-o, e indigitavam já o sucessor. A insidia foi descoberta a tempo, e Mendes Leite ficou no seu posto com uma desilusão a menos, mas com um amigo a mais.

MILHO

Foi á assinatura presidencial o decreto a que ha dias nos referimos permitindo uma nova importação de milho exotico, na quantidade de dois milhões de quilogramas, com o direito de 9 reis por cada.

Desta remessa 75:000 litros são destinados ao concelho de Aveiro a instancias do sr. dr. Brito Guimarães, ilustre presidente do municipio.

Os comerciantes do genero na cidade afirmam que esta quantidade chega até ás proximas colheitas.

De fóra é que nos veem más naticias, porque para nenhum outro concelho do distrito veio qualquer porção.

Albergaria-a-velha, Agueda, Estarreja, etc., lutam com dificuldades enormes. O pouco milho que por ali existe, vende-se carissimo.

Entre nós, a farinha atingiu ha dias o elevadissimo custo de 1$08 o alqueire.

O direito de 9 reis por quilo exigido pela alfandega numa quadra como esta, é demasiado.

O milho, com a despeza do transporte, não poderá sêr aqui vendido a menos de 760, o que é ainda muito.

Entendemos que o governo deverá fazer uma nova exportação para dividir pelos concelhos a que agora não chegou, e de certo o fará baixando tambem o custo do direito.

Volta ao trabalho?

Saiu para Lisboa o sr. governador civil.

Ha quem suponha e é natural que sua ex.ª fosse para pessoalmente informar o sr. ministro do fomento da situação escandalosa em que se encontra o ex fiel da estação telegrafo-postal da cidade, que está vencendo sem trabalhar com fundamento em impossibilidade que não tem e nunca poderia sêr adquirida sem serviço.

Ou não, sr. dr. Alberto Vidal?

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, o sr. Alberto Catalá.

Amanhã, os srs. Eduardo Miranda e Luiz Marques da Cunha.

Alem, as sr.as D. Maria Amelia Ferreira da Paixão e D. Felisbela Pinto Cunha.

Depois, as sr.as D. Ana Julia de Lima e Silva, D. Elvira Duarte de Pinho, e o sr. Sebastião Lima.

VISITAS

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Vicente Cruz, Manuel Rodrigues Teixeira Ramalho, Sebastião de Figueiredo, dr. Pereira Osorio, dr. Castro Pedralva.

EM VIAGEM

Seguiram ontem para Lisboa, com curta demora, em visita aos seus sobrinhos, o nosso bom amigo e zeloso funcionario de justiça, sr. Silverio de Magalhães e sua esposa.

TERMAS E PRAIAS:

Está na Ponte da Rata o nosso estimavel patricio e amigo, sr. Alvaro Lé.

◆ Já regressou de Vale-da-mó á sua casa de Cacia o nosso amigo e digno vereador, sr. Manuel Rodrigues Teixeira Ramalho.

ENFERMOS:

Já se encontra restabelecida dos incomodos de saude por que passou, a sr.ª D. Maria da Soledade Pereira da Cruz da Rocha Pinto, esposa do sr. dr. Henrique da Rocha Pinto, habil advogado e conservador do registo civil em Setubal.

◆ Saiu já restabelecida da casa de saude onde sofreu a operação da extração duma apendicite, a sr.ª D. Ana Barboza de Magalhães, presada irmã dos nossos queridos amigos, sr. dr. Barboza de Magalhães e capitão Maia Magalhães.

UM POUCO DE HISTORIA

IX

CARTA DE LISBOA

LISBOA, 22-4-910.

Venho da camara. Verdadeiramente extraordinaria a sensação produzida pela leitura das cartas que o sr. dr. Afonso Costa tinha em seu poder. O governo fugiu do parlamento, onde tinha tanta «pressa» de fazer discutir o caso da Madeira, para ir pedir a el-rei um adiamento até 6 de junho!! E' espantoso. Agora já não tem pressa.

Foram já distribuidos os convites para a reunião do Conselho de Estado, amanhã, pela 1 hora da tarde.

Hinton governa o paiz! Hinton impera! E' a maior deshonra de todos os tempos!

A impressão produzida pelos acontecimentos é dominadora. A cada momento se esperam coisas graves, que fatalmente se darão, não obstante as precauções das tropas em quarteis. Isto não pode continuar assim. Está proximo do seu termo, como verão.

Os jornais afetos ao governo tem sido arrancados das mãos dos vendedores e rasgados, queimados, lançados ao chão com despreso.

Os deputados dissidentes e republicanos tiveram uma grande manifestação popular ao sair da camara.

Esperam-se, como digo, graves preturbações. Isto dá,sem duvida. de si.

O governo morreu já. Estirou-se com a mortalha infamante da negociata Hinton, que o envolveu todo nas suas dobras sujas. Deixando em cheque o rei e as instituições, fugiu vergonhosamente do parlamento, incapaz do menor acto de energia. Triste pusilanimidade! Não voltará a ocupar as cadeiras que abandonou no momento de maior perigo. Era só o que nos faltava ver.

(Campeão das Provincias n.º 5:953, de 23 de abril de 910).

LISBOA, 26-4-910.

Continua na ordem do dia a famosa questão Hinton. Os documentos ultimamente trazidos á luz da publicidade são um esmagador pronunciamento contra o governo que, fugindo á discussão no parlamento, armou em ditador para tratar da questão da Madeira, suspendendo a execução de varios artigos do regulamento de 11 de março de 1901.

Esses artigos são a base das reclamações de Hinton que, como se sabe, recorreu á intervenção do seu paiz. O governo do sr. Beirão aceitou-lhe a imposição e esta cumpriu-se. O que ninguem já póde permitir nem tolerar é um governo despotico que pede um adiamento, fugindo vergonhamente das côrtes, onde graves declarações haviam de ser feitas, como foram, pelo sr. dr. Afonso Costa.

Venceu o governo? Não. O paiz indigna-se e é mau pronuncio a aproximação do cometa...

Ou peste, ou fome ou guerra, dizem os agoureiros que ele traz comsigo. Peste e fome já cá havia. A guerra acendeu-a o governo, que a atiça dia a dia, cada vez mais intensamente.

Isto vae mal e acaba mal. Assiste-se com tristeza infinita, se não com dó a mais profunda ao desenrolar dos acontecimentos. Sopra um vento de insania que tudo assola. Isto vae mal, e os peiores cegos são os que o não querem ver...

(Campeão das Provincias n.º 5:954, de 27 de abril de 910).

PRELIOS CASEIROS

Nos tres ultimos dias, nada menos de meia duzia de conferencias, os seis conselhos que realisou, cada vez em mais critica situação. O egoismo de Hinton matou-o. Cavou-lhe a sepultura a ambição dos cumplices do subdito britanico.

E' pó, é um montão de cinzas negras, que o paiz tem de lançar em vala funda, a fim de que não volte delas um átomo á superficie.

O governo morreu. Feriram-no os agudos espinhos da sua propria obra, que era a obra dum estranho audacioso em cujas mãos ele se preparava para lançar e estrangular o futuro da Madeira. Foi de baixo, gorou, sepultou-se com ele o estratagema da dissolução. Hinton preparava-se para encerrar o parlamento pondo fora dali os representantes do povo. Mais alto se ergeu, porem, no animo desse mesmo povo. o espirito de revolta, que azorragou o ambicioso e troxe á praça publica o numeroso sequito dos seus cumplices.

São de extrema gravidade as afirmações feitas hontem na camara pelo sr. dr. Afonso Costa. A excitação por elas produzida entre nós, no animo publico, não pode facilmente desvanecer-se.

Nas ruas, nas lojas de comercio, nas farmacias, em todos os logares de reunião, não se fala de outra coisa.

Por que se espera agora?

(Campeão das Provincias n.º 5:953, de 23 de abril de 910.)

As sensacionais revelações do sr. dr. Afonso Costa e a publicação de novas cartas que o *Mundo* fez e os jornais de maior circulação transcreveram, calaram fundo no animo geral.

Já se não esconde, já se não póde esconder a gravidade dos factos. E' duma triste, duma desoladora verdade o que se dizia já de ha muito, o que de ha muito andava no ar, pairando sinistramente sobre os destinos deste desgraçado paiz.

Sabe-se agora por que motivo o governo pretendia arrancar das cama-

ras, á força, a aprovação do indecoroso projeto Hinton. Sabe-se agora por que fugiu, logo depois, deante delas. Sabe-se tudo, tudo se compreende, tudo se vê sem necessidade de candeia. E' tudo claro como o dia iluminado de sol. Perderam-se e causaram o descredito do paiz. Perderam-se e preparam a perda do regimen. Deixa-lo ir.

Onde está agora a urgencia na resolução da *salvação* da Madeira? Pois já não perigam os seus interesses com esse forçado adiamento das côrtes? A que vem o decreto das *providencias*, com data de 23?

O poder executivo permitiu-se mais essa liberdade: usurpar as funções legislativas. O governo perpetrou mais esse delito, e arrasta a corôa para uma aventura perigosa.

Arrasta-a para um declive fatal. Que serie enorme de fatalidades preparou para o trono e para a Nação o louco egoismo do sr. José Luciano!

Estava escrito que ele seria o coveiro do sistema. Abriu-lhe a cova. Falta só despenhal-o, arremessal-o á vala eterna.

(*Campeão das Provincias n.º 5:954, de 27 de abril de 910*).

Recenseamento eleitoral

A redação de alguns artigos da lei de 3 de julho sobre o recenseamento eleitoral, tem dado logar a maneiras diferentes de interpretação. Pensaram uns que, na aceção lata dos artigos 10 e 13, o recenseador deveria eliminar do recenseamento de 911 que é a base do de 913, os individuos sobre quem não havia duvida de que não tinham a capacidade eleitoral exigida embora inscritos com ela Pensaram outros que não, e que, bem ou mal, assegurada com verdade ou sem ela a capacidade legal, deviam ficar.

Duma consulta feita pelo receseador local resultou a certeza de que eram estes quem tinham razão, e assim ficou acrescido o numero dos que transitam do antigo para o novo recenseamento.

Não eram, porem, estes que influiam na *baixa* de eleitores. Na freguezia de N. Sr.ª da Gloria, por exemplo, onde havia quinhentos e tantos, apenas oito se eliminariam por não saberem lêr nem escrever.

O grande numero dos que sáem deriva de se encontrarem inscritos apenas com a nota de serem chefes de familia, sem a da elegibilidade; deriva de haverem mudado de residencia ha mais dum ano, porque a emigração tem daí levado muita gente; e deriva ainda da circunstancia mais forte que todas, a de haverem muitos largado para a viagem final.

A inscrição feita em 911 de perto de 400 oficiais e soldados, incluindo os da guarda fiscal, as praças da policia, as da armada e outros individuos ao tempo aqui redentes e que agora tiveram de sêr cortados, desceu muito tambem por isso. A freguezia da Vera-cruz tinha uma totalidade de sete centos e tantos eleitores porque o quartel de Sá dava um contingente enorme.

De então para cá sairam muitos oficiais e foram reconduzidos á qualidade civil todas as praças recenseadas. Estas agora só o pódem sêr pelas terras da sua naturalidade e portanto ficaram tambem de fóra no novo cadastro eleitoral.

Aí tem os leitores as razões de grande diferença de numeros entre o antigo e o novo recenseamento.

Aos que neste ficaram, acrescerão ainda os que até 2 de agosto proximo requererem, e estes podem sêr muitos. Ha muita gente nas condições de se fazer inscrever. Os editais que os convidam a fazê-lo foram profuzamente espalhados. Nada menos de 2 edições se fizeram, acompanhadas das indicações necessarias. Quem se não inscrever é porqu não quiz aproveitar-se dum direito que a lei lhe garante. E ninguem póde alegar ignorancia sobre quem sái e quem fica por obediencia á lei, por que o rol tem estado patente em todos os dias e até mesmo alem das horas regulamentares á consulta e exame de todos os interessados. Lá tem ido muitos, e só não vai quem não quer. O exame é facultado a toda a gente e toda a gente ali deve ir para conhecer da legalidade e rigor com que as operações vão correndo.

Lá tem estado representadas todas as fações politicas militantes e algumas pelos seus melhores elementos. A nenhuma e vedado examinar, inquerir e expôr até a sua opinião na interpretação das disposições da lei. Quando ha duvida, porque as opiniões são diferentes e o recenseador não quer resolver pelo seu unico criterio, consulta superiormente.

Assim se tem esclarecido varios pontos sobre que havia divergencia de opinião, parecendo-nos poder assegurar que o recenseamento ficará quanto possivel rigorasamente organisado.

A CIRCULAR

Já se sabe como foram apanhados os nomes que firmam a carta de auxilio ao condenado por abuso de liberdade de linguagem, julgado a 22 de de maio ultimo.

A lembrança partiu, como não podia deixar de sêr, como todas as boas e felizes lembranças da epoca, do *zé da ópa*.

«Que era uma pouca vergonha a condenação; que o condenado ficava moralmente perdido e ainda por cima a sentença o obrigava a um sacrificio superior ás suas forças; que a tipografia teria de sêr posta em praça; que o papel não podia continuar a viver; que o partido ficava sem aquele esteio, especie de pau para toda a obra, e que tudo isso era uma pena. Que metia dó a situação do colega; que ela podia originar um acto de desespêro que perdia um lutador, um campeão da liberdade, uma inteligencia, uma gloria nacional. Que a sua magra bolsa não podia tudo, e, em suma, que era preciso estender a mão á caridade em favor da joia do amigo, etc., etc.»

O arrasoado convenceu alguns, mas não logrou ferir a corda sensivel de muitos. Aqueles disseram que sim e recomendaram-lhe o encargo da redação com as reservas necessarias.

Ora senhor de quatro ou cinco anuencias, o *zé da ópa* é que não esteve com meias medidas, e larga a escrever, conforme o seu louvavel costume, aqueles periodos de injuria a mais e de bom senso e de gramatica a menos, que saíram dum folego numa explosão colerica de má educação. Quando tal viram, aos sinatarios arripiaram-se-lhes os cabêlos. Um deles, que nem ouvido fôra, veio á imprensa protestar; os outros aguentaram-se mal dizendo a hora em que do autor haviam confiado o encargo da redação.

O *zé* foi em toda a linha asperamente sensurado. Mas o mal estava feito, e já não eram horas de acudir-lhe. Esfarraparam-lhe a *ópa*, mas o *zé* ficou inteiro e com a mesma cara de cachimbo queimado.

Que lhe importava? Havendo conseguido os fins, não se ralava de que lhe exprobassem os meios.

Ficou na mesma, como de costume. Corar? Não é para isso. Não córa nem descóra, antes pelo contrario.

No térno de «solidarios» não ha diferenças. E' tudo o mesmo, e tudo bom como o bom melão... de casca grossa.

D. Prior de Cedofeita

«A quinta da Costeira no formoso paiz de Oliveira de Azemeis, (cabeça dos aduares), deve ser um torrão abençoado visto que nasceram ali Antonio Corrêa de Bastos Pina e D. Maria Joaquina da Silva, de quem são filhos o actual bispo de Coimbra, de Aveiro e de Leiria, e o D. Prior de Cedofeita que eu conheço, admiro e preso.»

Tomáz Ribeiro.

(*Mala da Europa.*)

Este dignissimo eclesiastico, que o pacto de *D. Jaime* admirava e presava como todos que o conheciam, é morto Chamou-o Deus a sua divina presença no domingo 20 após longos dias de cruciante sofrer. O D. Prior de Cedofeita, Antonio Maria Correa de Bastos Pina, era uma individualidade moral em destaque. «Conversador admiravel e lucido, como com toda a verdade escreve um nosso colega portuense,» ponderado e refletido, sabendo apoderar-se dum assunto e tratal-o com elevação, ele conhecia absolutamente o segredo de se fazer respeitar, respeitando. E poucos, como o austero eclesiastico, souberam jamais compenetrar-se da sua situação e honra-la com uma imperativa indicação de carater.

O sr. D. Prior de Cedofeita, fez os seus estudos em Aveiro e Coimbra, e havendo-se ordenado presbitero, foi depois nomeado chantre da colegiada de Cedofeita, de onde passou para paroco da mesma freguezia e presidente da mesma colegiada em desembro de 1878.

Iniciou então o ilustre sacerdote uma verdadeira cruzada de bem-fazer, de que é palido reflexo a fundação da Creche de Cedofeita, que aí fica a prepetuar-lhe o nome impoluto. Deixa na sua antiga parochia um vacuo enorme, o sr. D. Prior de Cedofeita, mas não o deixa menor no coração de seu irmão muito querido, o prelado singular, a mais lidima gloria da egreja portugueza nos nossos tempos, o sr. Bispo-conde, a quem Deus reservou mais esta provação que lhe despedaça a alma de elaição e a quem, como a todos os seus, enviamos os mais sentidos pezames.

Movimento local

Anotações do passado (1912) – *Dia 26 ae julho.*—Açoita a cidade e a costa uma nortada furiosa.

Dia 27.—A Junta das obras da barra resolve contrair um emprestimo de 70$000000 para beneficiamento da ria.

Dia 28.—Uma creança de 7 anos, filho de Joaquim Simão e de Joana Baeta, é arrastado pela corrente para um poço do Vouga, morrendo afogado.

Dia 29.—Vendem-se alguns barcos de sal a 80$000 e 85$000 reis.

Resoluções municipais.— Sob a presidencia do sr. dr. Luiz de Brito Guimarães, assistindo os vogais, srs. Teixeira Ramalho, Vicente Cruz e Sebastião Figueiredo, reuniu ante-ontem, em sessão, a Camara municipal, que tomou as seguintes resoluções:

Adjudicar aos concorrentes «Viuva Jeronimo Coelho & filhos», Maria Bailica, Abel Duque, Batista Moreira e Antonio Ferreira Canha, a venda do milho que para as necessidades do concelho a camara requisitou e que não pode exceder o preço maximo de 760 reis a medida;

Fazer a nomeação interina de Luiz dos Santos Gamelas, filho do falecido oficial de deligencias municipais, Miguel dos Santos Gamelas, cuja morte a Camara sente, para o logar de zelador que aquele ocupava, por nele reconhecer a competencia e idoneidade necessarias ao desempenho do cargo;

Nomear, nas mesmas condições, Antonio Rodrigues da Silva, de Vilarinho, para guarda campestre na freguezia de Cacia;

Atestar o bom comportamento de Tiburcio Gomes Carapina, casado, desta cidade;

Atestar egualmente e ainda sobre o modo como se tem desempenhado do cargo de medico municipal, mandando-lhe passar tambem certidão do louvor exarada em acta anterior, o dr Manuel Pereira da Cruz, desta cidade;

Não contrariar o pedido de licença que vai solicitar superiormente o medico partidista, dr. Armando de Azevedo, visto fazer-se substituir convenientemente;

Deferir a petição de Manuel Lopes Grilo, de S. Bento, para vedar com arame um terreno que possue na Gandara;

Fazer-se representar na excursão que no proximo dia 3 se realisa á Povoa do Varzim, e comunicar ao municipio daquela localidade a ida dos excursionistas;

Aprovar a relação de nomes com que a junta de paroquia de Esgueira tenciona batisar algumas ruas da antiga vila; e

Levantar da Caixa-geral dos depositos a quantia de 215$10 que ali tem do seu fundo de viação.

Boletim oficial.—Foi louvado, em portaria, o sr. Luiz Bernardo de Almeida, de Macieira-a-velha, por ter oferecido e doado ao Estado um edificio escolar para os dois sexos, residencia dos professores e respectivo mobiliario, tudo no valor de 16:000$.

Foi autorisado o sr. dr. Manuel Marques Couceiro Bastos, notario em Paredes, a exercer provisoriamente a advocacia.

Foi prorogado por 10 dias o praso para o sr. dr. Jaime Dagoberto de Melo Freitas tomar posse do cargo de delegado em Serpa.

Papeis selados.—A venda do papel selado nos dez primeiros mezes do ano economico que findou em junho ultimo, produziu para o Estado uma receita de 327:708$970 reis.

Em confronto com a de egual periodo do ano economico anterior, deu-se um aumento de 17:463$760 reis.

As letras seladas forneceram 22:754$429 reis de receita, mostrando um acrescimo de 10:052$402 reis em relação a egual periodo do ano economico transacto.

Novas barcos.—Seguiram de aqui ha dias para Lisboa, onde já chegaram com um trajecto sem incoveniente atravez as aguas da nossa costa, umas cinco fragatas aqui construidas e que se destinam ao serviço de transporte de mercadorias no Tejo.

Registo de marca.—Os srs. Brito & c.ª, estabelecidos em Souza e proprietarios da fabrica de licha dali, requereram o registro de uma marca, que destinam a uma substancia para polir, classe 32ª, a qual é denominada *Fabrica Lusostela*.

No Brazil.—Já ha noticias do *team* portuguez que ha dias partiu para o Brazil e do qual faz parte o distinto *sportman* nosso patricio, sr. Mario Duarte.

A partida foi vencida pelo brilhante grupo portuguez, a quem daqui felicitamos abraçando Mario Duarte.

Afogada.—Na visinha povoação de Azurva sucedeu que Tereza de Carvalho, mais conhecida por Tereza Sangraneira, se encaminhou para as margens dum poço a que se atirou, tendo-se previamente despido e deixando as roupas em sêco.

Contava 70 anos, era solteira, vivendo em companhia de seu irmão e sobrinhos, a quem ultimamente tinha deixado os bens. Ha já tempos que dava mostras de alienação mental.

Na Costa-nova.—Foi permitido ao sr. José Rodrigues Paula construir uma ponte-cais na margem da ria da Costa-nova, destinada a carga e descarga de peixe.

Em torno do distrito.—Uma rapariga que andava a guardar gado na Gandara da Falgaroza, em Agueda, acendeu uma fogueira para assar uma sardinha e em seguida á refeição, julgando a fogueira apagada, retirou-se com o gado para distancia, ouvindo-se pouco depois aflitivos gritos de *acudam ao fogo*, gritos que partiam de diversos pontos da Falgaroza, pois que o lume se pegára a uma mêda de palha, e se alastrou vorazmente pelo mato e arvores que perto existiam, devido ao vento que então soprava. Com o calôr sofocante que então fazia, impossivel foi poder-se atalhar o incendio, que continuava a alastrar-se sempre, ouvindo-se o rebate dos sinos das torres das freguezias da Castanheira e de Belazaima.

Se não fosse o povo desta ultima freguezia, que sem olhar ao perigo que o cercava se lançou valentemente sobre o fogo, extinguindo-o, haveria a lamentar talvez o desaparecimento de duas povoações, Falgaroza e Belazaima, para as quais o voraz incendio caminhava com ra-

SERÕES

(3)

José Lebre de Magalhães

DE LUVA BRANCA

Mas João Barbosa de Pinho foi um simples mestre samblador; José Maria de Magalhães foi um modesto empregado publico. Eram homens honrados, é certo; seriam mesmo inteligentes; mas não foram politicos e não fizeram sombra a ninguem. Mas depois deles alguem houve que teve talento e valor; que pelo talento e pelo valor brilhou e subiu. Esse alguem fez sombra aos miseraveis; nunca lhe perdoaram em vida o ter valor e talento; nunca poderam levar a bem que no meio desta mediocridade inutil, que por ser mesquinha quer amesquinhar tudo, e por ser inutil, tudo quer inutilisar, ele se salientasse e se elevasse.

Não lh'o perdoaram em vida e nem depois da morte lhe perdoam. E lançam-lhe então agora sobre a memoria saudosa e querida, agora que a sua palavra gigantesca os não pode já reduzir a pó, porque desgraçadamente a pó o reduziu a ele a aza negra da morte, a recordação infame de erros que não cometeu.

Veio agora novamente á baila a questão por todos os motivos vergonhosa das irmãs de caridade. Novamente sobre o nome do dr. Barbosa de Magalhães se lançou a responsabilidade da sua introdução no hospital da Misericordia. E novamente tambem é preciso desmentir a infamia.

Barbosa de Magalhães nenhuma responsabilidade teve na introdução das irmãs de caridade. Bastaria o testimunho insuspeito de todas as pessoas honestas daquele tempo para o provar.

Mas não é isto uma afirmação gratuita. Os factos falam bem alto.

———

Em 1887 andava a luta acesa entre regeneradores e progressistas; nunca estes tinham conseguido tomar conta da provedoria da Misericordia, até aí exclusivamente em poder dos regeneradores. Era governador civil substituto Manuel Firmino de Almeida Maia; e a pretexto de varias irregularidades atribuidas á direção da Misericordia, direção esta composta de regeneradores, foi essa direção dissolvida. Daqui nasceu a questão.

Os regeneradores, vendo fugir lhe das mãos aquele feudo em que á custa de muitos esforços se tinha aguentado até aí, e vendo tambem crescer por esse facto a importancia dos adversarios, juraram vingar-se.

Começaram então a preparar os seus planos de guerra contra o grupo da Vera cruz. Mas era preciso encontrar um motivo qualquer para romper as hostilidades; era preciso arranjar um pretexto, fosse ele qual fosse.

Foi então que surgiu a questão das irmãs de caridade, que os inimigos de Manuel Firmino e de Barbosa de Magalhães aproveitaram e exploraram admiravelmente.

Como tivesse sido dissolvida a direcção, da Misericordia foi nomeada a 7 de julho de 1887 uma comissão administrativa para gerir os negocios da Santa-casa até á nova eleição, que tinha de realisar-se dentro de quarenta dias. Dessa comissão fez parte, como provedor, José Eduardo de Almeida Vilhena, que, como facilmente vêem todos aqueles que não tenham os olhos fechados, não tem no seu nome nada que se pareça com Barbosa de Magalhães.

José Eduardo de Almeida Vilhena, ou porque, como alguns alegam, não tivesse enfermeiros que tratassem dos doentes do hospital, ou porque cedesse aos rogos de elementos reacionarios, segundo alegam outros, admitiu na Misericordia as irmãs de caridade pelo começo do ano de 1888.

Mas se é certo, porque esse facto ninguem o contesta, que Almeida Vilhena as meteu lá, não é menos certo que foi Barbosa Magalhães quem as tirou. E a prova é que quando elas de lá saíram, já na provedoria da Misericordia não estava Almeida Vilhena mas sim Barbosa Magalhães. Doutra forma não se explica que Barbosa Magalhães presidisse, como realmente presidiu, ocupando assim o logar que competia ao provedor, á eleição que por essa ocasião se realisou, e que, por sinal, que foi inutilisada. E o facto de ele têr presidido a essa eleição, atestam-no todas as pessoas desse tempo, incluindo, talvez, se ainda é vivo, o individuo que vibrou a bengalada dirigida á cabeça de Barbosa Magalhães e que foi ferir seu irmão Francisco.

Mas é absolutamente desnecessario invocar tais testemunhos, pois para confirmar a verdade deste facto ha o alvará do governo civil de 5 de setembro de 1888, que colocou Barbosa Magalhães no logar de provedor em substituição de Almeida Vilhena.

Ora a celebre eleição que, em virtude dos tumultos que se deram, foi inutilisada, realisou-se a 19 de setembro de 1888, e os documentos oficiais, de que consta a expulsão das irmãs de caridade, teem a data de 20 de setembro do mesmo ano.

Porem, a comissão de que bosa Magalhães era presidente, só foi exonerada, e ainda assim a seu pedido, em 21 de novembro de 1888, continuando, portanto, a gerir os negocios da Santa-casa ainda depois daqueles acontecimentos. E assim, é absolutamente incontestavel que quando Barbosa Magalhães entrou para a direção da Misericordia, já lá encontrou as irmãs de caridade, e quando deixou o logar de provedor já elas tinham saído ha muito tempo. Só por estupidez ou por má fé se póde, portanto, assacar a Barbosa Magalhães a responsabilidade dum acto que ele nem sequer poderia cometer e que, pelo contrario, não sancionou.

Mas tivesse ou não Barbosa Magalhães responsabilidades na questão das irmãs de caridade, os inimigos da Vera-cruz é que não queriam saber disso. Estava achado o pretexto; aproveitaram-no.

O que se está passando agora é nem mais nem menos do que a reflexão nitida e completa do que se passou em 1888.

Nesse tempo os maiores reacionarios de Aveiro, que não viam com bons olhos a politica liberal e carateristicamente popular de Manuel Firmino, os regeneradores, que lhe invejavam a preponderancia e o logar de chefe do distrito, enfim, todos aqueles que a Manuel Firmino tinham odio por questões pessoais ou politicas, incluindo os republicanos que para a sua propaganda se souberam aproveitar admiravelmente da questão, todos eles se juntaram para fazer guerra á Vera-cruz!

A eterna guerra á Vera-cruz! Como os da Vera-cruz lhes fazem sombra!

(*Continua*)

pidez, devorando tudo no percurso de dois quilometros, no qual não deixou de pé nem uma arvore, nem um ramo de mato

Foi verdadeiramente medonho e pavoroso.

Os prejuizos são superiores a trez contos de reis, ficando algumas familias daqueles sitios quasi reduzidas á miseria.

Antonio da Silva, de Valmeiros, freguezia de Palmaz, foi num dos dias da semana finda mordido numa perna por uma vibora.

A mordedura do venenoso reptil provocou-lhe logo uma inchação geral e impediu-lhe o uso de fala. Receia-se um desenlace fatal O infeliz tinha casado ha pouco tempo.

Dizem-nos que na freguezia de Loureiro morreram de insolação duas mulheres.

Contra a debilidade. — Recomendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco,* legalmente autorisada e privilegiada, que obteve medalhas de ouro nas exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' precioso alimento para creanças e pessoas de estomago débil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de *Vinho nutritivo de carne.*

Outra... Liga

Em Dijon, França, acaba de formar-se uma *Liga* com o objetivo... de conseguir que se não fale nos enterros.

A fim de não incomodar ou de não perturbar o descanço e o sôno dos mortos, entende-se.

Cá no burgo tambem em tempo se tentou crear um disso. Nasceu torta e morreu vêsga. *Frei-andré,* pai e padrinho, fez-lhe, sósinho o enterro, e por isso foi calado no trajecto. Um excelente tirocinio para ingressar n'aquela com *ópa* e tudo.

NO FIM DA JORNADA

Faleceu em Oliveira de Azemeis o sr. Caetano da Costa Seabra, respeitavel capitalista e antigo comerciante naquela vila

Oliveira de Azemeis fica devendo ao extinto muitos beneficios, especialmente aqueles com que favoreceu o hospital da Misericordia oliveirense.

O santuario de La Salete, magestosa creação que tanto embeleza aquela linda vila, muito deve ao saudoso extincto tambem.

Aos doridos, os nossos sentimentos.

O que vai lá por fóra

Uma aventura de caça.—Conta um jornal inglez que o capitão Pemberton, em serviço numa avançada para alem de Ganges, andava á caça com uns amigos, quando um tigre real se precipitou sobre ele. O capitão disparou a arma que levava para defender-se e perdeu os sentidos. Quando os recuperou, viu com horror que o tigre o arrastava, colhido pelos hombros, através da selva. O capitão pôde ainda deitar o braço direito á pistola que levava no cinto e feriu o coração do tigre, que morreu logo.

Os companheiros encontraram o capitão em grave estado junto da féra morta.

Através da Africa em "auto,,. —Dizem de Londres que o rei Jorge fez levar ao palacio um automovel construido expressamente para seis exploradores que se propõem transpôr os 12:000 quilometros que separam do Cairo o Cabo, atravessando numerosas regiões inexploradas. O automovel em questão póde atravessar correntes de agua de metro e meio de profundidade sem que a agua chegue ao motor. O veiculo, todo de metal, póde transportar tres toneladas. A viagem durará um ano.

Edison em desalento.—Interrogado recentemente sobre os seus projectos, o celebre inventor Edison, declarou achar-se desalentado. «Nada ha mais desgraçado que o inventor, ainda que coberto de louros e de ouro. Os meus inventos, que orçam por mil teem-me validecent nas de pleitos» Acrescentou que todas as vezes que pedia um privilegio de invenção alguem se apresentava reclamando a prioriorridade da ideia. Um dos reclamantes simplesmente copiou uma maquina Edison e enterrou-a com o fim de a oxidar e fazer acreditar desse modo que a construira, anteriormente. Por isso, está resolvido a não tentar novas descobertas.

Nos campos e nas eiras

ALFORRA

São geraes as queixas dos lavradores do sul do Paiz pelos prejuizos sofridos nas ceáras de trigo no ultimo periodo da sua vegetação.

A um côro de geral entusiasmo pelo magnifico aspeto das cearas de trigo, chegando-se a afirmar que ha vinte anos não havia um ano assim, sucedeu o panico e infelizmente justificado.

Dizem que foi a *alfôrra,* doença critogamica tambem cochecida pelo nome de ferrugem dos cereaes, mas, a observação mais cuidadosa mostra que junto ao ataque deste paraizo vegetal, houve outro desastre de maior intensidade, origem e causa dos maiores prejuizos

Apesar do ano ter sido muito escasso em chuvas, o crescimento, saída da espiga, floração e alimpa da flôr, fez-se em regulares condiçôes, tendo vingado quasi todas as flôres, e observando-se nas espiguetas de cada espiga os tres bagos de trigo vingados e bastante desenvolvidos. O ataque da ferrugem sobreveio depois, enxovalhou folhas e colmos mas a espiga como de costume não foi afétada; no fim de maio sobreveio, porem, uma semana de enorme calôr, temperataras extraordinariamente elevadas enxugarem rapidamente as terras, e os colmos perderam toda ou quasi toda a agua que continham, mas, a resistencia dos cereaes, sobretudo do trigo, a estes periodos de séca, é bem conhecida e continuou-se a confiar no exito das cearas de 1913. No começo de junho sobrevieram porem, pequenas chuvas, que mal apagaram o pó das estradas, e que nas cearas causaram os maiores prejuizos. Sem molhar as terras, trouxeram ao colmo um reverdecimento parcial e a consequente migração da substancia do trigo para o colmo. A espiga perdeu a natural turgescencia, perdeu o seu peso normal, conservou-se ereta, não pendendo pela sua leveza, e secou de repente. A alfôrra enxovalhou as cearas, não ha duvida, mas os prejuizos nos trigos sobretudo no termo de Lisboa, foram causados pelas chuvas senão inoportunas, pelo menos nocivas pela sua escassa quantidade. Se em vez de *borriços* ou *orvalheiras,* tivesse caído uma trovoada de agua, as terras *abeberadas* pela chuva tinham pemritido uma maturação perfeita dos pães e daí uma magnifica colheita, mas num momento quasi, perdeu-se a riqueza preparada com labor, e desmancharam-se as esperanças de um ano farto de trigo. depois de tantos anos de escassas colheitas.

Um fato importante convem registar neste logar; as cearas mais serodias, queremos dizer as primeiras semeadas e as beneficiadas pelos adubos, foram as menos prejudicadas tendo a exuberançia da sua vegetação ajudado a contrabalançar o efeito destas chuvas.

Um gesto a fazer, algumas pilulas a tomar e sentir-se-hão reviver de prompto.

As Pilulas Pink são, para o organismo enfraquecido, anemico, extenuado, como a agua para as plantas torturadas pela secca. O restabelecimento do enfermo faz-se tão rapidamente, graças ás Pilulas Pink, como o desenvolvimento inteiro da planta, mas nunca se deve esperar que o organismo se encontre destituido de todo e qualquer recurso.

As Pilulas Pink dão sangue rico e puro, augmentam o numero dos globulos rubros do sangue e favorecem assim a absorpção do oxygenio indispensavel á vida. As Pilulas Pink fecham as portas á doença. Restauram e tonificam immediatamente os organismos debilitados e dão resultados excellentes contra a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, a extenuação nervosa.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as Pharmacias, pelo preço de 800 reis à caixa, 4$400 réis cada 6 caixas.

Deposito geral:

J. P. Bastos & Cª, Pharmacia et Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.

Sub-agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingo, 103.

Que se não péde, pelo menos nos casos que conhecemos atribuir exclusivamente ao ataque da Pucina ou ferrugem do trigo, os enormes estragos que sofreram as nossas cearas parece-nos evidente.

Para evitar a repetição do mal que este ano tantos estragos causou, não ha verdadeiramente remedio, pois não sabemos governar o tempo, será porem de boa precaução escolher sementes nas cearas menos atacadas. e ainda fazer lavouras e adubações das terras em tempo competente.

Amando Seabra.

Novas edições

A Casa editora de Antonio Figueirinhas, que ultimamente tem trazido a lume excelentes publicações, ofereceu-nos o tomo 9 das **Noites do avôsinho,** formoso livro de historia, que remonta ao reinado de D. João VI e é um belo guia da Historia de Portugal.

Estes volumes, que trazem a capa impressa a côres e dão uma instrutiva leitura para creanças, custam apenas 100 reis e recomendam-se pelo seu interesse a quantos prezam a educação dos filhos.

A obra é de José Agostinho, autor de tantas outras que lhe fizeram o nome.

A' casa Figueirinhas muito ficariamos devendo mandando-nos os tomos anteriores, pois este de que tratamos é o primeiro que recebemos desta coleção.

Lei sobre a caça.— A *Biblioteca da educação nacional* distribuiu já o n.º 54 da sua coleção de leis da Republica ao preço de 5 centavos (50 reis) e que insere o decreto ultimamente publicado sobre a caça.

De custo insignificante, como é, quem deixará de possuir, mesmo alem dos caçadores, mais este volume das leis republicanas?

O pedido deve ser dirigido áquela casa, em Lisboa, rua do *Mundo,* 14.

Codigo administrativo. —A livraria editora dos srs. Lopes & c.ª, sucessor, reuniu num pequeno volume a série de artigos já aprovados do *Codigo administrativo portuguez,* por que se devem reger as futuras corporações administrativas.

E' o primeiro que aparece e muito proveitoso. Como a edição da mesma casa do *Codigo eleitoral,* é um pequeno volume, proprio até para trazer no bolso.

Muito agradecemos a oferta do exemplar que nos chegou.

O n.º 51 do **Seculo-agricola** insere o seguinte sumario:

«Vão fazer-se as experiencias dos explosivos na agricultura; A dinamite substituindo o arado e o alvião; A incubação artificial dos ovos das aves; As grandes emprezas; Mercados portuguezes e estrangeiros; A podridão das raizes; Associação do culto da arvore; Informações; Pequena correspondencia; Estado das culturas; Consultas; As experiencias dos explosivos agricolas; Como devem mungir-se as vacas leiteiras; Uma nova feira de gado; Serviços tecnicos do *Seculo-agricola;* Cronica culinaria, etc.»

Alem do texto, muito interessante, algumas foto-gravuras apreciaveis.

Nazaret. — Subsidiada pelo respetivo municipio, acaba de publicar-se uma interessante monografia da praia da Nazaret, uma das mais formosas estancias balneares de Portugal, e que quando construido o ramal de Thomar ficará em comunicação directa com a rêde geral dos caminhos de ferro do paiz.

O folheto é profusamente ilustrado com belas gravuras representando os mais pitorescos logares da praia, inserindo indicações interessantes e uma colaboração literaria muito escolhida.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviada.

Novo dicionario.—Do utilissimo *Novo dicionario da lingua portugueza,* coordenado pelo sr. dr. Candido de Figueiredo, recebemos o tomo 21.º que muito o adeanta.

E' editado pela «Livraria classica editora, do sr. A. M. Teixeira, Praça dos Restauradores, 20, Lisboa.

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento	—	0,3	10,5	13,25
Alfarelos	—	3,17	11,42	15,57
Coimbra B	—	3,55	12,02	16,49
Pampilhosa	—	4,33	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,36	12,57	18,45
Estarreja	11,58	5,59	—	19,6
Ovar	12,22	6,20	—	19,26
Esmoriz	12,42	6,34	—	19,49
Espinho	12,58	6,45	13,36	19,51
Granja	13,04	6,54	13,42	19,58
Valadares.....	13,23	7,06	—	20,11
Gaia	13,39	7,25	13,59	20,38
Campanhã.....	13,50	7,35	14,07	20,52
Porto (S. Bento).	13,58	7,56	14,19	21,03

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6,5; outro ás 9,13; outro ás 11,08; outro ás 14,50; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Porto (S. Bento)	11,29	19,57	17,54	7,04
Campanhã	11,40	20,30	18,05	7,15
Gaia	11,56	20,42	18,16	7,28
Valadares	12,05	—	—	7,36
Granja	12,41	20,58	18,29	7,47
Espinho	12,21	21,04	18,35	7,55
Esmoris	—	—	—	8,03
Ovar	12,44	21,27	—	8,19
Estarreja	13,04	—	—	8,43
AVEIRO	13,24	22,02	19,11	9,10
Pampilhosa	14,45	23,25	19,52	10,50
Coimbra B	15,23	0,03	20,09	11,22
Alfarelos	16,22	1,09	20,36	12,10
Entroncamento ..	—	3,32	22,06	14,59
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	23,53	18,08

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, rapido ás 9,54; e outro ás 17,43 que é onibos.

PARA QUE VIVER?

Triste, miseravel, preocupado, sem amor, sem alegrias, sem felicidade, quando é tão facil obter **fortuna, saude, sorte, amor correspondido, ganhar nos jogos e loterias** pedindo a curiosa brochura **gratis** do professor V. Ytalo 35. **Boulevard Bonne Nouvelle,** PARIS.

Indicações uteis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De até 200$000 250$000 reis, 50 reis. Cada reis 150$00 mais ou fração, de 50 reis.

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua Jesus).

Mercados semanais

O preço actual dos generos nos diferentes mercados:

No de Oliveira de Azemeis.—Por 20 litros: milho branco, a 840 reis; amarelo, a 740 reis; trigo, a 1$250 reis; centeio, a 1$100 reis, feijão, a 1$050 reis. Por 15 kilos: batata, a 450 reis.

No de Estarreja.—Por 20 litros: milho branco, a 800 reis; amarelo, o 720 reis; estrangeiro, 660 reis; feijão branco, 1$040 reis; laranjeiro, 1$380 reis; aveia, 1$100 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, 1$000 reis; fava, 830 reis; batata, (15 kilos) 340 reis; ovos, (cento) 1$840 reis.

No da Murtoza. —Por 20 litros: milho amarelo, a 720 reis; branco, a 800 reis; feijão laranjeiro, a 1$380 reis; preto, a 700 reis; amarelo, a 800 reis; branco, a 1$160 reis; frade, 700 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, a 1$000 reis; cevada, a 700 reis; ovos, (cento) a 820 reis.

CARTAZ ANUNCIADOR

ANUNCIO

JOSÉ Rodrigues Pardinha, de Sarrazola, da freguezia de Cacia, deseja vender uma junta de bois de trabalho, de sete anos de edade; porem, como não estejam bem parelhos, tambem vende separados. Um destes bois, não magro, é, talvez, um dos milhores, que se possa encontrar no concelho de Aveiro, tanto pela sua mansidão e beleza, como pela sua robustez, são, côr castanho escuro, peitos largos e caídos, chifres regulares e bem postos, de largo bôjo e de altura um metro e cincoenta, pouco mais ou menos; no trabalho, valente, pacifico e duma extrema mansidão!

Este agricultor tambem vende um cavalo de tres anos feitos, bem arraçado e manso; mas sem ensino, e em manada; de côr castanho claro, e mede pela fita um metro e cincoenta, de altura.

Gratificação de 100:000 reis

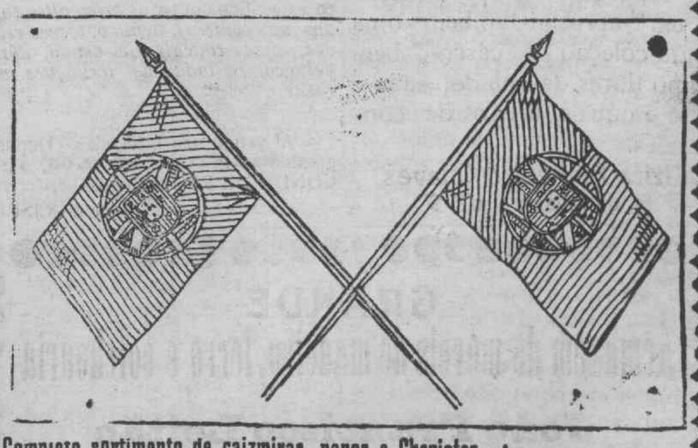
DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proíbido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não interior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua do Vento, n.º 2—AVEIRO.

Galinhas de raça

Por motivo de retirada de familia vendem-se na Rua Direita n.º 43, galinhas e pintainhos de raça, por preços muito rasoaveis.

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiro, 263 a 267—LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes.

Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros

Bandeiras em filete, sempre completo sortimento tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição noacabamento ††††† PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
• da pharmacia Franco •

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
• LISBOA—BELEM

A ELEGANTE ═══ Estação de verão

Modas e confeções **Pompeu da Costa Pereira** Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

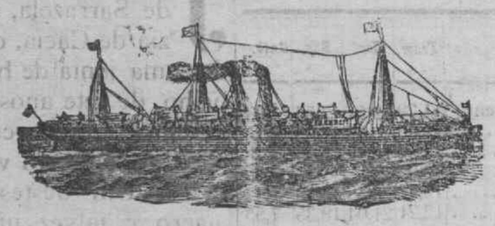
Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.
MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Demerara, 6 de agosto
Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 41$

Darro, em 20 de agosto
Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 41$

Aragon, em 1 de setembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Alcála, em 4 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Avon, em 18 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

A BORDO HA CREADOS PORTUGUESES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. Rua do Comercio, 31—1.º

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

Abre no dia 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, messagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes à Companhia, no Casino-teatro e em todos os parques, etc., etc,

Aguas alcaninas, gazozas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artritismo, diabetes, afecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notibilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia; **Grande-hotel, Hotel do Norte, Hotel Avelames e Club-hotel,** todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **Pedras Salgadas.**

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

Fonte D. Fernando: muito gazoza e bicarbonatada, sodica, natural, e excelente agua de meza e a mais radio-ativa da região.

Encotram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas nos hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimento no escritorio e deposito da Companhia, rua da Cancela-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios

Em Lisboa—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º.

Em Braga—Mannel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aguistas, que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio dos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma companhia, devendo os alojados em outrs hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essa regalia.

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—**Oliveirinha.**

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$500 reis
1000 kilos..... 9$000

ESTAÇÃO DE VERÃO

PARTICIPO ás minhas ex.mas freguezas que tendo feito pessoalmente selecção da moda para a presente estação, apresento desde hoje em deante á disposição de s. ex.as um sortido verdeiramente colossal de chapeus em todos os generos, tanto modelos autenticos das primeiras casas de Lisboa como outros executados no meu atelier, desde os preços de 3$500 a 12$000 reis.

Ao mesmo tempo poderão v. ex.as apreeiar tambem uma linda coleção de cascos, bem como flôres de veludo, seda e gase e outros artigos de confecções.

Alzira Pinheeiro Chaves
R. da Costeira, n.º 9

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO**, F.os—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico torreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª

Na Anemia, febres e palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **Fraqueza geral**, recomenda-se a

Quinarrhenina

EXPERIENCIAS feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

5 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de: Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova--Barcelona

MEMBRO DO JURI

a mais alta recompensa

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO, *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim, 370. Deposito geral: *Farmacia Gama,* C. da Estrela, 118—Lisboa.

Tosses Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da **Quinarrhenina.**

GRANDE
Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria
de
João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO

LINIMENTO GERAL

40 Annos de Exito — Marca de Fabrica — O SÓ TURCO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

Phcia SÉGUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Phcias.

Créme Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».